



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas



História

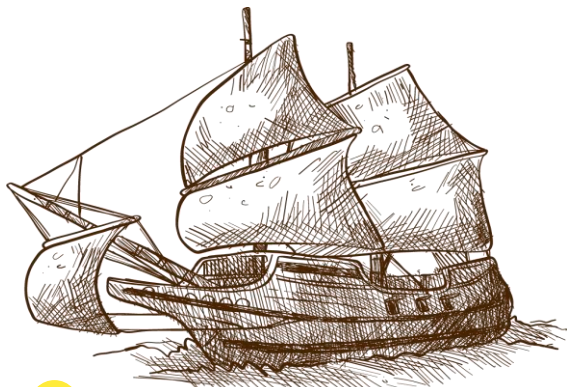
(EF07HI02) - aula 05

7º

ano

Ensino

Fundamental II



O que vamos estudar?

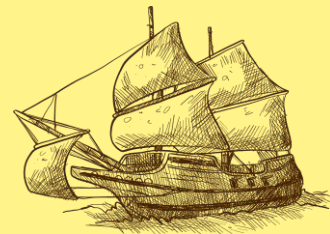
O mundo moderno e a conexão entre as sociedades africanas, americanas e europeias.



Objetos de Conhecimento: As navegações oceânicas dos século XV - XVI - Grandes navegações Europeias

Habilidades: (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

As Navegações



Leia e registre em seu caderno as ideias principais.

No século XV, os países europeus que quisessem comprar **especiarias** (pimenta, açafrão, gengibre, canela e outros temperos), tinham que recorrer aos comerciantes de Veneza ou Gênova, que possuíam o monopólio destes produtos. Com acesso aos mercados orientais - Índia era o principal - os burgueses italianos cobravam preços exorbitantes pelas especiarias do oriente. O canal de comunicação e transporte de mercadorias vindas do oriente era o Mar Mediterrâneo, dominado pelos italianos. Encontrar um **novo caminho para as Índias** era uma tarefa difícil, porém muito desejada.

Portugal e Espanha desejavam muito ter acesso direto às fontes orientais, para poderem também **lucrar** com este interessante **comércio**.

Um outro fator importante, que estimulou as navegações nesta época, era a necessidade dos europeus de **conquistarem novas terras**. Eles queriam isso para poder **obter matérias-primas, metais preciosos e produtos** não encontrados na Europa. Até mesmo a **Igreja Católica** estava interessada neste empreendimento, pois significaria **novos fiéis**.

Os **reis** também estavam interessados, tanto que apoiaram grande parte dos empreendimentos marítimos, pois com o **aumento do comércio**, poderiam também **umentar a arrecadação de impostos** para os seus reinos. Mais dinheiro significaria mais poder para os reis absolutistas da época.

Investigando Documentos

Este é um documento de época, de 1500, e trata-se da carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei de Portugal, por associação da chegada da esquadra de Cabral as terras do “Novo Mundo”, a América. **Leia com a tenção!**

“Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até à outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvermos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas, delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta, é toda praia parma, muito chã e muito formosa.

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. (...continua..)





Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

E que aí não houvesse mais que ter aqui esta pousada para esta navegação de Calecute, bastaria. Quando mais disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa santa fé.

E nesta maneira, Senhor, dou aqui a Vossa Alteza do que nesta vossa terra vi. E, se algum pouco me alonguei, ela me perdoe, que o desejo que tinha, de Vos tudo dizer, mo fez assim pôr pelo miúdo.”

Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel sobre o Acha-mento do Brasil. Texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2003.

http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/carta.pdf



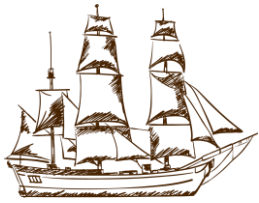


RESUMO DA BIOGRAFIA DE PERO VAZ DE CAMINHA

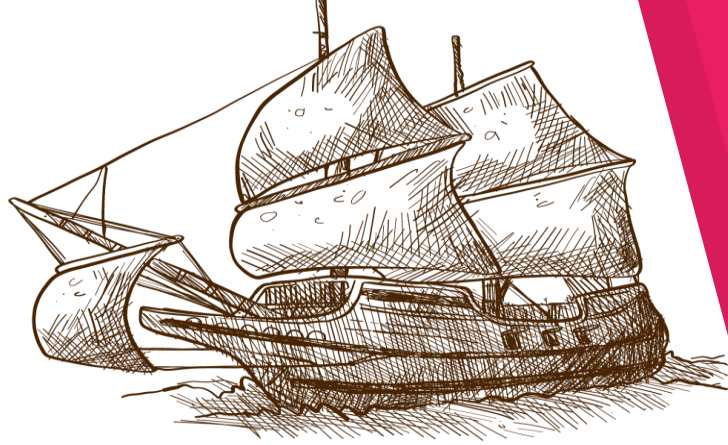
OCUPAÇÃO

Escrivão português

Pero Vaz de Caminha (1450-1500) foi um escrivão português, autor da carta, que relatou ao Rei Dom Manuel a chegada ao Brasil da esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, em 1500.



2. ATIVIDADE



DEPOIS DE LER O TEXTO E A *CARTA DE CAMINHA*, FAÇA AS TAREFAS ABAIXO:

- ▶ Copie em seu caderno dois trechos da *Carta* que estejam relacionados com os interesses europeus nas “*Novas Terras*”.
- ▶ Escreva uma carta ao Rei contando sobre o Brasil de hoje.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

Equipe de elaboração:

Claudiane Aparecida Barbosa
Gisele Aparecida Barbosa de Abreu Teodoro
Guilherme Falcon Pupo
Helena Maria Nogueira
Wesley Sander de Paula Silva